



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Melhorar o regulamento de distribuição de carne de porco abatida e o seu preço nas bancas de retalho para salvaguardar o custo de vida diário dos residentes

Ng Hong Kei

2/6/2020

Desde o surto de COVID-19 no início de 2020, a economia sofreu uma contracção e também os rendimentos dos residentes. Desde o final de 2019, o preço em Macau da carne de porco a retalho continua acima das 100 patacas por cate e atingiu mais de 150 patacas por cate no período de pico. Recentemente, após o esforço coordenado do IAM e os esforços conjugados da Sociedade do Mercado de Macau Nam Yue, Lda e da Nam Kwong União Comercial e Industrial, Lda, o fornecimento diário de porcos vivos está actualmente estabilizado. O IAM tinha enviado anteriormente um aviso aos arrendatários das bancas dos mercados que vendiam carne suína, pedindo-lhes que baixassem o preço da carne suína. Embora o preço da carne de porco tenha baixado, ainda é bastante elevado. Ao longo dos anos, os porcos abatidos não têm sido distribuídos de forma igual em Macau, o regime de distribuição de porcos abatidos não tem transparência e o Regulamento dos Mercados Municipais está em vigor há 60 anos, o que fornece aos arrendatários das bancas dos mercados que vendem carne suína todo o tipo de desculpas. Há dias, um deles teve o descaramento de afirmar publicamente que a carne de porco que vende é uma "obra de arte", o que espantou muitos cidadãos. É realmente necessário melhorar o sistema de supervisão nesta área para evitar irregularidades.

Por isso, sugiro:

1. Aplicar a análise de megadados ao regime de distribuição de porcos importados. O número de bancas que vendem carne de porco num dado mercado deve ser proporcional à população dos bairros em redor desse mercado e haver uma distribuição justa de porcos abatidos a essas bancas do mercado, para evitar que os residentes dessa zona precisem de ir comprar carne de porco nos mercados de outros bairros. Além disso, deve tentar-se reduzir as diferenças de preço da carne de porco vendida por diferentes arrendatários das bancas dos mercados que vendem carne de porco;
2. Divulgar as informações sobre os custos (incluindo taxas de abate, transporte e



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

administrativas) relativos à distribuição de porcos abatidos para consulta do público, para impedir que alguns arrendatários das bancas dos mercados inflacionem o preço, com a desculpa de cobrir altos custos;

3. Padronizar a unidade de medida de peso utilizada em todos os mercados municipais e pelos arrendatários das bancas dos mercados que vendem carne de porco, para que os residentes possam comparar facilmente os preços da carne de porco entre eles. Tomar como referência as práticas de gestão das principais redes de supermercados, como ter balanças digitais de retalho que possam ser ligadas em rede em todos os mercados municipais e solicitar aos arrendatários das bancas dos mercados que vendem carne de porco para actualizarem diariamente os seus preços de carne de porco e enviar essas informações ao banco de dados do IAM para análise e efeitos de monitoramento de preços.